ANNO DE 1831. SABBADO 9 DE ABRIL NUMERO 75

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis pagos adiantados, em caza do Editor SOMENTE rua Direita, n. 267; onde tambem se receberáõ correspondencias, e anuncios: estes inserem-se gratis, sendo de assignantes, vindo assignados, e com o lugar da morada, e serao' publicados no dia immediato ao da entrega, sendo esta feita até o meio dia, e vindo rezumidos.

PERNAMBUCO; NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA, RUA DAS FLORES, N. 18. 1831.

RIO DE JANEIRO.

QUando os Brazileiros pertenderaõ festejar o solemne, o primeiro Dia Nacional o DIA SETE DE SETEMBRO anniversario do em que, para nunca mais se tornar a emendar, quebraram em pedaços o pezado grilhaõ portuguez que suportaram por trezentos annos, naõ houve então obstaculo, pêa, e opposicaõ que o Governo antinacional e inimigo de todo o homem animadò de Brasileirismo, deixasse de fazer para embaraçar esse Festeijo. Leamos os papeis d'esse tempo, recordemos-nos de toda a serie de despachos que o Snr. Intendente Geral da Policia (nascido!! no Brasil) e das ordens expedidas por outras Repartiçòes; naõ nos esqueçamos da paz, do socego publico que dominou nesse dia, da segurança com que todos os acerrimos inimigos natos da Independencia do Brasil andavam por entre nós: nem um foi offendido, nem um maltratado, todos se recolheram ás suas casas no mesmo estado em que d'ellas haviaõ sahido. Taõ grande e poderosa he a influencia de um sagrado dia verdadeiramente nacional!!

E o que he que vemos nós agora quando Portuguezes cujos sentimentos decedidamente hostís aos Brasileiros, tanto estrondo fazem na chegada do Imperador que volta da sua viagem de mero recreio á Provincia de Minas? Vemos esse mesmo Governo antinacional solicito em dar todo o apoio a esses homens; vemos andarem elles correndo as ruas da cidade em magotes de 600 homens, armados atropellando todos os Brasileiros amigos de sua Patria, amigos de sua Independencia e Liberdade; vemos o Corpo da Policia (de que he commandante um homem que desgraçadamente nasceo no Brasil para injuria dos Brasileiros) de espada alçada, descarregando golpes sôbre os que naõ saõ Portuguezes, e que pacificos, inermes, julgando-se seguros e protegidos por essa mesma Policia, corriam as ruas dando os vivas do costume e indicativos dos sentimentos que nem uma força, nem um poder ha capazes de fazer extinguir no coraçaõ dos Brasileiros. A mais negra perfidia, simulando simpatizar com as mesmas ideas dos Brasileiros, correspondia aos vivas, e assim attrahia os Brasileiros de boa fé para o lugar onde *um monstro*, *o maior*, o PRIMEIRO DOS IRRECONSILIAVEIS INIMIGOS DO BRASIL dispozéra o attaque e com uma arma fratricida deo elle mesmo o tiro de pistola, sinal para serem alli assassinados os Brasileiros.

Não ha segurança para pessoa alguma que naõ seja Portuguez; os Brasileiros tem sido atacados por elles, em suas proprias pessoas, e em suas casas; devem pasientes e humildes sofrer todos esses assassinios e insultos, pois naõ quer o Governo do Brasil que nos defendamos contra os agressores. Cidadãos do Brasil tem sido prezos por haver defendido sua propia vida. He crime trazer no chapeo o laço nacional; ninguem impunemente uza d'elle: naõ deve viver no Brasil um Brasileiro: *morram os Cabras* he a sentença que em alta voz se pronuncia.

A Guerra civil está ateada entre nós; o Governo a quer, porque protege aos que primeiros a promoveram. Quaes seraõ os seos disignios? O tempo nol-o dirá. Mas qual he a centelha que deo fogo a taõ grande explosaõ? Ignoramos.

Sr. Redator. --- Desde a mais remota idade nem um motivo houve tão digno de luto e de vingança como o accontecimento da noute de hontem 13 do corrente Março, primeiro resultado d'essas palavras impoliticas que com o titulo de Proclamaçaõ desfiguraram, aviltaram, e encheram de nodoa a Historia de nossa Administraçaõ!!!

O Governo talvez envergonhado de suas disparatadas correrias e innumeras faltas, confessou sua fraqueza! mas como fez esta confissaõ? chamando um partido para debellar outro que apenas se julga existir na imaginaçaõ escaldada de vís aduladores! A'voz do servilismo os escravos buscaram allumiar com fogueiras a miseranda cegueira em que jazem, e no calor de um enthusiasmo aconselhado pelo crime, que por detraz da cortina lhe accenava, ergueo

o punhal da ingratidão e com elle derramou o sangue innocente dos Flúminenses!! --- Pedio a morte dos Escritores livres, que defendem a ARCA SANTA DA LIBERDADE. --- Levou o susto e o terror ao centro das familias; --e de mistura com o écho MORRAM OS CAIBRAS, deram *vivas ao Imperador!!!*... Marinheiros, Estrangeiros, e toda a casta de homens que em nossas praias tem buscado e encontrado refugio á sua indigencia, reuniraõ-se aos scelerados: das janellas dos portuguezes da rua da Quitanda forão lansadas sôbre o Povo Brasileiro inorme e de boa fè, ballas e fundos de garrafas; e por entre èsta multidão de atrocidades os do Povo assim assassinados, perguntam uns aos outros porque razão se procede tão vil e cobardemente contra elle??... Mas a resposta sôa a poz a pergunta: *Fora caibras!!!!*

Nunca Snr. Redactor, desde Noê o nome de um Monarca rubricou Proclamação mais perigosa e sanguinaria!! perigosa por que acabou de patentear a desmoralizaçaõ do Governo, confessou sua fraqueza, ferio o amor proprio nacional, e afugentou a amizade què os Povos do Brazil consagravam ao Chefe da Nação, a quem proclamaram igualmente seo Defensor Perpetuo!! sanguinaria porque aviventou a terrivel rivalidade entre Europeos e Brazileiros que homens prudentes e de senso conseguirão acalmar á custa de fadigas, — rivalidade que por essa Proclamação serà levada ás Provincias mais remotas onde, d'aqui a pouco, o luto e a dor erguerão até ao Ceo queixumes lacrimosos contra os auctores de sua desgraça!!!!!

Que resultado esperarà o Governo d'esta Scena de horror? cuidarà que o echo do canhão será capaz de fazer adormecer o espirito patriotico que anima os filhos de *Santa Cruz?* Ah! como os pervessos o illudem e conduzem ao precipicio! Compatriotas, sede pacificos; — mas ao primeiro gemido da Patria oppressa, correi à morte e nossos filhos, embora em orfandade, serão mais felizes, ficando com uma PATRIA LIVRE do que com o *fraco arrimo de um* PAI ESCRAVO.

A Patria he a Mai commum a quem devemos a vida. O Governo he um serventuario a quem ella paga para destribuir a justiça: si elle ultraja a Lei, calca a Razão, e viola seos Juramentos, he um inimigo á quem nada devemos se não execração e resistencia legal.

Um Constitucional amigo dos Cabras.
(Da Astrea).

AVISOS DO CORREIO.

O Correio Terrestre para o Ceara' recebe as mallas no dia 11 ao meio dia.

— O Brigue Boa Uniaõ recebe-as para o Ceara' no dia 20 do corrente ao meio dia.

— O Pataxo Carolina recebe-as para a Bahia no dia 11 ao meio dia.

— O Paquete Niger, de que é Comandante o 1.° tenente Bernardo Jose de Almeida sae para o Rio de Janeiro tocando nos portos de Jaragua' e Bahia no dia 15 do corrente: quem nelle quiser carregar, ou ir de passagem dirija-se a Administração do Correio: as mallas serão entregues no dia 14 pelas 9 horas da noite.

— A Escuna Maria da Gloria, recebe a mallla para o Rio de Janeire no dia 11 do corrente pelas 9 horas da manhã.

THEATRO.

AManhã Domingo 10 do corrente havera' magnifico expectaculo representando-se a heroica Peça O REALCE DO PATRIOTISMO: no fim do 2.° acto Madama Mariana cantara' uma engraçada Cavatina: no fim da Peça a mesma cantara' com um dos actores o excellente Dueto do Chixisbeo, e findara' com o aplaudido e novo Entremez A CREADA ASTUCIOSA, OU O PENCUDO SONORENTO — Principiara' as horas do costume.

ARREMATAÇAÕ.

QUinta feira 14 do corrente as 9 horas da manhã no Aterro da Boa vista e porta do Desembargador Thomas Antonio Maciel Monteiro se hade arrematar escravos e uma casa na rua do Motocolombo', por execução da Companhia contra os herdeiros de Luiz Bernardo Castello branco.

VENDAS.

UMa preta, angola, 18 annos, cozinheira, e vendedeira — uma negrinha, 7 annos, principiante de costura — um cavallo, novo e de bonita figura; na venda da esquina do pateo da Santa Cruz para a rua velha.

— 300 palmos de terra no Aterro dos Afogados foreiros a Camara de Olinda, a 30 rs. de foro por palmo: na rua da Cadeia velha N. 6.

— Uma negra Angola, 40 annos, maris-

cadeira : ao pé da Ribeira da Boa vista Casa N. 270 D. 12.

— Um preto, 17 annos, padeiro : na mesma casa.

— Um moleque : em Fora de porta casa N. 11 da parte do rio

— A metade do Sobrado N. 216 na rua das Trinxeiras, com sotão, bons comodos e quintal murado com cacimba : na rua do Amparo em Olinda casa N. 2, ou anuncie-se por este Diario.

— Uma porção de terras de plantar, e criar, no lugar da Piranga, os quaes estremão com as terras do Engenho do meio, com as do Engenho Curado, e com outras : fallem com D. Cosma Maria Joaquina Correia Snrª. do Engenho S. João da Varzea : no mesmo Engenho, ou com seu genro Joaquim de Almeida Catanho.

— Um piano forte em meio uzo, por preço commodo : em Fora de Portas sobrado onde esteve em outro tempo a Provedoria da Saude, 2.° andar.

— Na rua da Cadeia do Recife N. 4 Loge de Claudio relojoeiro, Rapè Princeza em £s. e meias £s. chegado agora mesmo de Lisboa.

— A propriedade denominado Ribeiro fundo, que pertenceu ao fallecido Coronel Joaquim Miguel Catanho, distante da Villa do Limoeiro uma legoa, optimo terreno para quaesquer lavoras, boa casa de vivenda cercado para criação de gados : na rua nova no 1.° andar do sobrado ao pé da Conceição.

— Em Olinda rua das mangueiras indo para a Boa-hora duas casas terreas, uma N. 4, outra N. 7 com sotão, quintal, e cacimba : no Armazem de J. A. Campos Junior rua da Cadeia N. 5.

COMPRAS.

UMa escrivania grande de prata ainda usada : anuncie-se.

— Sementes de tabaco - Virgina - em Olinda rua de S. Bento n. 50, ou anuncie-se.

ALUGUEIS.

NA rua da Gloria n.° 22 casas com portas verdes, ha para alugar uma ama de leite escrava e sem cria.

PERDA.

NO dia 5 do corrente da rua do Rosario ote' a ponte da Boavista desapareceu um preto ganhador com uma caixa cheia de impressos (que por falta de seguimento tornão-se inuteis,) d'alguns livros, e mais miudesas. Quem em seo poder tiver a dita caixa, ou della souber anuncie para ser procurado, que será generosamente gratificado.

ACHADO.

EM dias desta semana foi achada uma canoa encavernada solta no rio Capibaribe; quem for seu dono falle ao Editor deste Diario.

AVISO PARTICULAR.

JOaquim Pinto de Mello Alferes do Batalhão 18, faz publico que no dia 6 do corrente Abril fugio um seu mulato de nome Antonio, estatura media, gordo, cara abocetada, vestido de calça de pano cor de rapè, e outra de riscadinho, camiza de algodãosinho, e uma baeta em carnada chapeo branco de pelo, levando dous Cavalos de estribaria, um melado, gordo, grande, com clina direita e grande, cauda inteira, um talho de vidro na mão esquerda, e carregador : outro russo com pintas de pedrez pequeno, clina cortada, bom carregador, e tem o pé do cabo quebrado que mostra defeito : quem o pegar e juntamente os cavalos ; procure o dito Alferes no quartel do Hospicio.

— Precisa-se de uma casa terrea, ou sobrado, tè preço de 5$, ou 6$ rs. , no Bairro de Santo Antonio : quem o tiver anuncié por este Diario.

— Quem precizar de hum rapaz de 15 annos para caxeiro de rua, ou de Armazem, e sabe ler, escrever, e contar : dirija-se a rua do Aragaõ D. 37.

— Dezeja-se saber a morada do Snr. Joaquim Chavier da Maia para se lhe falar sobre terras no Certão queira anunciar a sua morada para ser procurado.

— O Abaixo assignado aviza aos que com elle tem tido transações, e que se julguem seus credores, tirem suas contas, afim de serem pronptamente pagos, logo que examinadas sejaõ ; e o mesmo declara, que nesta Cidade dá o prazo de quinze dias , e fora d'ella todo o tempo em quanto existir, e em qual quer lugar em que rezidir por não

julgar ter contas, se não com Devedores ao mesmo Anunciante rezidente por ora na fabrica dos Senhores Paiva e Guedes na rua das Flores.

— Preciza-se fallar com o Snr. Antonio Alves de Sá, que à tempos rezidia na Serra de Porto Alegre, Provincia do Rio Grande do Norte: e como de prezente se ignora a sua morada, roga-se ao dito Snr., sendo rezida nesta Praça diga por esta folha o lugar da sua morada, declarando o lugar, rua, n.° da Caza, para se lhe ir fallar; e sendo rezida fóra nos seus contornos, ou Villas, declare da mesma forma. O anunciante roga a qualquer Snr., que tiver conhecimento deste Snr., o favor de declarar por esta folha a rezidencia; porque poderà morar distante desta Cidade; por isso lhe não chegue a mão este anuncio. A morada do anunciante he defronte da Ribeira da Boavista Sobrado D. 30.

ESCRAVO APREHENDIDO

ACha-se desde o dia 6 de Abril do corrente em casa de Joaquim Jose de S. Anna. morador no lugar de Agoa fria hum preto novo do gentio de Angola, que por estar na estrada a chuva sem fallar e nem diser de quem era captivo o recolheo, para o entregar a seu Sr., quando o procurasse, a quem por este avisa para o ir buscar dando os signaes.

NOTICIAS MARITIMAS.

Entrados no dia 3.

— Liverpool; 65 dias; B. Ing. *Jane*, Cap. Vesey Luckett: cobre, manteiga, e fasendas: a Diogo Cockshott.

Entrados no dia 4.

— Sah-Harbor pela Costa do Brasil; 10 meses; G. Amer. *Henry*. Cap. T. Taping: aseite: á A. P. Clark.

— Rio de Janeiro; 18 dias; B. *Marquez de Viana*, Cap. Manoel Gonsalves da Silva: polvora e outros generos: ao Capitão. Passageiros - 54 colanos Alemães.

— Maceio'; 2 dias; Barca Ing. *Macclesaeld*, Cap. T. Tucker: algodão e assucar: Johnoston Pater e C.

Entrados no dia 5.

— Barra Grande; 2 dias; H. *S. Antonio Voador*, M. Jose Marques: caixas: de Lourenço Jose das Neves.

Entrados no dia 6.

— Lisboa; 46 dias: B. *Boa União*, Cap. Vicente Martins de Paiva: vinho e fasendas: ao Capitão. Passageiros — Domingos Pereira dos Reis, e 9 marinheiros.

Entrados no dia 7.

— Ilha de Fernando; 5 dias; Barca Nacional *Vinte nove de Agosto*, Com. o Capitão Tenente Pedro da Cunha -- Passageiros.-- O Cadete Luiz Cabral de Asevedo Coutinho, e Rita Maria, presos, 10 passageiros que acabarão o tempo de degredo, e 2 creanças, o Padre que acabou de Capellão, o Almoxarife e Escrivão que accabarão.

Sahidos no dia 30 *de Março*.

— Rio Grande do Sul; Pat. *Nova Felicidade*, M. Jose Antonio de Sousa: sal, assucar e cocos.

— Liverpool: B. Ing. *Hannah*, Cap. Joeph Hutchinson: algodão e coiros.

— Dito; dito *St. Jorge*, Cap. Mc. Gowan: algodão.

— Londres; dito Jessie, Cap. William Jackson: assucar.

— Maranhão; E. *Sociedade*, M. Francisco Bernardo de Mattos: assucar e outros generos que trouxe da Bahia.

Sahidos no dia 1.

— Para' pelos de mais portos da escala Paq. N. *Atlante*, Com. o 1.° Tenente Jose Maria Ferreira. Passageiros para o Ceara' Thomaz Lourenço da Silva Castro, para o Maranhão 3 soldados, e 3 escusos.

Sahidos no dia 2.

— Cabo verde; B. Amer. *Quill*, Cap. T. Farley: em lastro.

— Serinhem; S. *S. Joze Vencedor*, M. Jose Rodrigues Pinheiro: em lastro.

— Rio Grande do Sul por Santos; S. *St. Maria Boa Sorte*, M. Jose Xavier Vianna: sal e cocos.

— O B. Franc. *L. Inconstante*, que havia fundeado a 28 do passado.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA N. 1